

maio de 2012. Em 14 de agosto a Companhia propôs o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 12.771. Em 24 de agosto de 2012 foram pagos dividendos intermediários com base no balanço semestral levantado em 30 de junho de 2012, no montante de R\$ 6.692, equivalente ao valor do R\$ 0,0845 por ação e o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$ 12.771, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,2000 por ação sendo ambos referentes ao resultado do ano de 2012. Em 27 de novembro de 2012 foram pagos dividendos intermediários com base no balanço semestral levantado em 30 de junho de 2012, no montante de R\$ 15.546, equivalente ao valor de R\$ 0,2800 por ação. Adicionalmente a Administração propôs como parte do encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a destinação adicional do R\$ 18.486 como dividendos do exercício de 2012, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia. Os juros sobre capital próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP") nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme regulado pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido. Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 2.249/95. O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Administração da Companhia está propondo à Assembleia Geral de Acionistas, destinar o montante do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, conforme a seguir:

	31/12/2012
Lucro líquido do exercício	102.829
Constituição de reserva legal	(5.142)
Dividendos intermediários pagos referentes ao exercício de 2012	(20.238)
Juros sobre capital próprio intermediários pagos referentes ao exercício de 2012	(12.771)
Dividendos adicionais propostos	(18.486)
Destinação do lucro remanescente para Reserva para investimento	46.192
Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os dividendos foram calculados da seguinte forma:	

	Controladora	31/12/2011
Lucro líquido do exercício	102.829	111.820
Apropriação de reserva legal	(5.142)	(5.141)
Lucro líquido ajustado	97.687	106.229
(x) dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	24.422	26.557
Dividendos pagos	20.238	6.117
Juros sobre capital próprio pagos	12.771	28.671
	33.009	34.788

Dividendos adicionais propostos pela Administração

Dividendos	18.486	65.911
	19.486	68.111
Percentual de destinação	52,71%	94,79%

De acordo com a interpretação Técnica (CPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos ("CPC08"), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo no período a eles relacionados, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes destinados em linha específica na demonstração das mutações do patrimônio líquido. **e) Ações em tesouraria:** Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de opção de compra de ações. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Estas ações serão adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

Data de aprovação	Quantidade máxima a ser comprada	% das ações em circulação	Data do término
04/02/2008	2.000.000 ações	6,04%	02/01/2009
30/12/2008	1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010	1.000.000 ações	1,94%	19/05/2011
02/06/2011	1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantém 225.147 ações ordinárias em tesouraria, cujo custo médio ponderado de aquisição, assim como custo mínimo e custo máximo, estão demonstrados a seguir:

Tipo	Preço (em reais)		
	Mínimo	Máximo	Médio ponderado
Ação ordinária	401,190	(176,403)	225,147
	16,10	20,79	18,97

A Companhia no primeiro trimestre de 2012 realizou o pagamento de remuneração de administradores com as ações em tesouraria e obteve um ganho de R\$ 559 sendo este registrado em reserva de capital.

Baseado na última cotação de mercado disponível em 26 de dezembro de 2012, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 10.244, cujo custo médio ponderado, assim como custo mínimo e custo máximo do exercício, estão demonstrados a seguir:

Tipo	Preço (em reais)		
	Mínimo	Máximo	Médio ponderado
Ação ordinária	20,31	45,50	30,42
	30,42	45,50	30,42

f) Outros resultados abrangentes - ajuste acumulado de conversão: Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras ("CPC 02"), que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de ajuste acumulado de conversão, decorrente da conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior, Valid Argentina, Transx Chile, Valid Espanha, Valid USA e Valid Solutions e da conversão do ágio. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo constituído pela Companhia nesta rubrica era credor de R\$ 1.028 (vedador de R\$ 504 em 31 de dezembro de 2011). **19. Resultado por ação:** Em atendimento à Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010, que aprovou o CPC 41 - Resultado por Ação ("CPC 41"), a Companhia apresenta abaixo dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido atribuído a detentores de ações ordinárias da controladora	102.829	111.820
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	55.502	54.428
Resultado por ação - resultado básico e diluído por ação	1,85	2,05

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o resultado básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes. O capital social, totalmente subscrito e integralizado é dividido em 55.750.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os eventos mais representativos que resultaram na alteração da quantidade de ações da Companhia se encontram mencionados na Nota 18 (a). Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras. **20. Informações por segmento:** Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com quatro segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações: **a) Meios de pagamento:** O segmento de meios de pagamento é composto principalmente por cartões de crédito e cartões de débito utilizados em uma ampla gama de aplicações, como pagamentos, identificação, personalização e armazenamento, recuperação e transmissão segura de dados. Este está presente em setores que vão de planos de saúde a serviços públicos online, sendo utilizados com maior frequência no setor de serviços financeiros. Adicionalmente, este segmento também possui em sua composição documentos de segurança, cujos principais produtos são cartões de cheque, vouchers, tickets e ingressos. **b) Sistema de identificação:** O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressões de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais sistemas de identificação são cartilhas de identidade, cartilhas de habilitação e selos para documentos notariais. **c) Telecomunicações:** O segmento de telecomunicações oferece desde soluções simples como as "raspinhadas", muito utilizadas em celulares pré-pago até cartões inteligentes com tecnologia de ponta. É composto, principalmente, por cartões inteligentes GSM utilizados em telefonia móvel, cartões industriais utilizados em telefones públicos e soluções de pagamentos móveis tais como bilhetes de transporte público e micro pagamentos. **d) Certificação digital:** O segmento de certificação digital oferece segurança nas transações digitais viabilizando o uso e emitindo certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ, e-CT-e, S-SL, essenciais à atuação profissional de pessoas físicas e jurídicas nos relacionamentos eletrônicos com empresas e instituições de todos os setores de mercado e esferas de governo. Além da emissão de certificados, é oferecido serviços de tecnologia para infraestrutura de chaves públicas, consultoria e suporte no comando de processos e atividades de ação a Autoridades de Registro. As práticas contábeis dos segmentos da Companhia são as mesmas que aquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis (Nota 2). A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado principalmente com base no EBITDA de lucro operacional. Os preços de transferência entre os segmentos operacionais são determinados com base no princípio de arm's length, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros. As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio podem ser resumidas a seguir:

31/12/2012	Meios de pagamento					Telecom	Certificação digital	Ajustes de eliminação	Consolidado
	Receitas	Despesas	Ativos	Passivos	Resultado				
Clientes	407.666	297.558	224.936	6.979	-	-	-	937.139	
Intersegrmento	478	240	2.308	-	(3.026)	-	-	-	
Total das receitas	408.144	297.798	227.244	6.979	(3.026)	-	-	937.139	
Custos e despesas	(363.261)	(187.501)	(184.696)	(22.758)	-	-	-	(758.216)	
Outras despesas operacionais, liquidadas	-	-	-	-	-	-	-	(16.756)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	4.063	-	4.063	
Despesas financeiras, liquidadas	-	-	-	-	-	-	-	(13.727)	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	-	-	(49.674)	
Lucro líquido do exercício	31/12/2012	102.829	111.820						
Ativos operacionais	326.764	122.466	160.458	13.939	(97)	-	-	623.530	
Clientes	73.222	38.928	63.719	77	(97)	-	-	175.849	
Estoque	56.893	17.207	30.922	2.597	-	-	-	107.619	
Imobilizado	196.649	66.331	65.817	11.265	-	-	-	340.062	
Passivos operacionais	30.580	10.462	25.230	371	(97)	-	-	66.546	
Fornecedores	30.580	10.462	25.230	371	(97)	-	-	66.546	

31/12/2011	Meios de pagamento					Telecom	Certificação digital	Ajustes de eliminação	Consolidado
	Receitas	Despesas	Ativos	Passivos	Resultado				
Clientes	402.712	258.648	212.559	-	-	-	-	873.919	
Intersegrmento	-	67	355	-	(422)	-	-	-	
Total das receitas	402.712	258.715	212.914	6.979	(422)	-	-	873.919	
Custos e despesas	(351.651)	(182.347)	(184.906)	-	-	-	-	(718.904)	
Outras despesas operacionais, liquidadas	-	-	-	-	-	-	-	(3.152)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	3.847	-	3.847	
Despesas financeiras, liquidadas	-	-	-	-	-	-	-	(10.297)	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	-	-	(33.593)	
Lucro líquido do exercício	31/12/2011	119.178	171.394						
Ativos operacionais	209.149	119.178	171.394	-	(190)	-	-	499.531	
Clientes	45.075	33.529	74.114	-	(190)	-	-	152.528	
Estoque	58.233	9.402	32.618	-	-	-	-	100.253	
Imobilizado	105.841	76.247	64.662	-	-	-	-	246.750	
Passivos operacionais	18.066	8.966	32.538	3.571	(190)	-	-	62.951	
Fornecedores	18.066	8.966	32.538	3.571	(190)	-	-	62.951	

Informações geográficas: O Grupo opera em quatro principais áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina e EUA (sendo esta a partir de dezembro de 2012). Não são relevantes, as receitas e ativos financeiros consolidados provenientes de operações em países estrangeiros não sendo divulgadas em conjunto.

Informações geográficas

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
No país sede da entidade – Brasil	808.399	782.429	466.372	424.233
Em países estrangeiros	128.740	91.940	84.862	10.890
Total	937.139	874.369	551.234	435.123

(*) Exceto instrumentos financeiros e tributos diferidos, conforme exigência do CPC 22 – Informações por Segmento. **Informações sobre os principais clientes:** Em consonância com o CPC 22 – Informações por Segmento ("CPC 22"), a Administração da Valid informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total da Companhia.

21. Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	Controladora	31/12/2012	31/12/2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	123.431	116.605	152.503
Alíquota fiscal combinada	-	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	41.967	39.646	51.851
Adições	-	-	-
Perdas no reconhecimento de créditos	18	-	23
Exclusões	-	-	-
Equivalência patrimonial	(17.786)	(23.002)	(1.381)
Perdas no recebimento de créditos	-	(44)	(44)
Incentivos fiscais	(428)	(328)	(626)
Juros sobre capital próprio	(4.342)	(11.940)	(4.342)
Parcela isenta do adicional	(84)	(84)	(84)
Diferença de alíquota – lucro presumido	(24)	(24)	(24)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	(1.691)	(93)
Outras adições / exclusões	-	(2.507)	(1.569)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do exercício	1.197	477	5.299
Alíquota efetiva	16,69%	4,10%	32,57%
Imposto de renda e contribuição social creditados	13.924	8.860	41.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.678	(4.075)	7.900
	20.602	4.785	49.764

22. Remuneração dos administradores: A remuneração dos administradores e conselheiros, registrada nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custo de bens e/ou serviços vendidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 13.263 (R\$ 8.345 em 31 de dezembro de 2011), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Com relação às opções de ações, detidas pelos administradores e conselheiros, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possui outros planos de benefícios para seus funcionários. **23. Instrumentos financeiros e gestão de risco:** O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não são exatas, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se às debêntures, empréstimos e arrendamentos, débitos com partes relacionadas, obrigações com fornecedores, dividendos a

pagar e outras contas a pagar. O principal propósito das debêntures e empréstimos, foi a captação de recursos para as operações da Companhia e contratação de negócios e suas controladas, enquanto que as obrigações com partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros do Grupo consistem em caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras – caixa restrito, contas a receber de clientes, outras contas a receber, créditos com partes relacionadas e dividendos a receber, que resultam diretamente de suas operações. Adicionalmente a Companhia apresenta derivativos. **Mensuração do valor justo:** O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos / débitos com partes relacionadas, contas a pagar e fornecedores, dividendos a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O passivo financeiro representado pelas debêntures, empréstimos e arrendamentos emitidos pela Companhia se encontra classificado como passivo financeiro mantido até o vencimento e não mensurado ao valor justo, e está contabilizado pelos seus valores contábeis. Adicionalmente a Companhia apresenta transações com derivativos. Os valores contábeis de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2012 são como segue:

Caixa e equivalentes de caixa	Mensuração		Controladora		Consolidado	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Aplicações financeiras – caixa restrito	102.924	102.924	102.924	102.924	102.924	102.924
Contas a receber	89.892	89.897	177.007	177.007	-	-
Dividendos a receber	25.057	25.057	1.094	1.094	-	-
Fornecedores	29.116	29.116	66.693	66.693	-	-
Derivativos	-	596	-	596	-	596
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	-	290.321	-	290.259	-	402.396

Os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2011 são como segue:

Caixa e equivalentes de caixa	Mensuração		Controladora		Consolidado	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Aplicações financeiras – caixa restrito	102.924	102.924	102.924	102.924	102.924	102.924
Contas a receber	89.280	89.280	153.504	153.504	-	-
Dividendos a receber	4.559	4.559	-	-	-	-
Fornecedores	37.536	37.536	65.404	65.404	-	-
Empréstimos e Debêntures	219.974	219.974	213.674	213.674	-	-

Hierarquia do valor justo: O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor pelo qual o ativo ou passivo é negociado em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados não observáveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (ou seja, risco de não performance), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo. O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de "input" significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada a descrição dos três níveis de hierarquia: Nível 1 – Os "inputs" são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia. Nível 2 – Os "inputs" são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os "inputs" do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos, ou "inputs" que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo. Nível 3 – Os "inputs" não observáveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses "inputs" representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor pelo preço justo de ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados com base em modelos de preço. Os dados de entrada de tais modelos são baseados em metodologias similares que demandam um significativo julgamento e estimativa. De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa e aplicações financeiras pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares. A tabela abaixo demonstra, de forma resumida os ativos e passivos registrados a valor justo em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Descrição	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo	-	-	-	-
Equivalentes de caixa	-	28.207	-	28.207
Total dos ativos	-	28.207	-	28.207
Passivo				